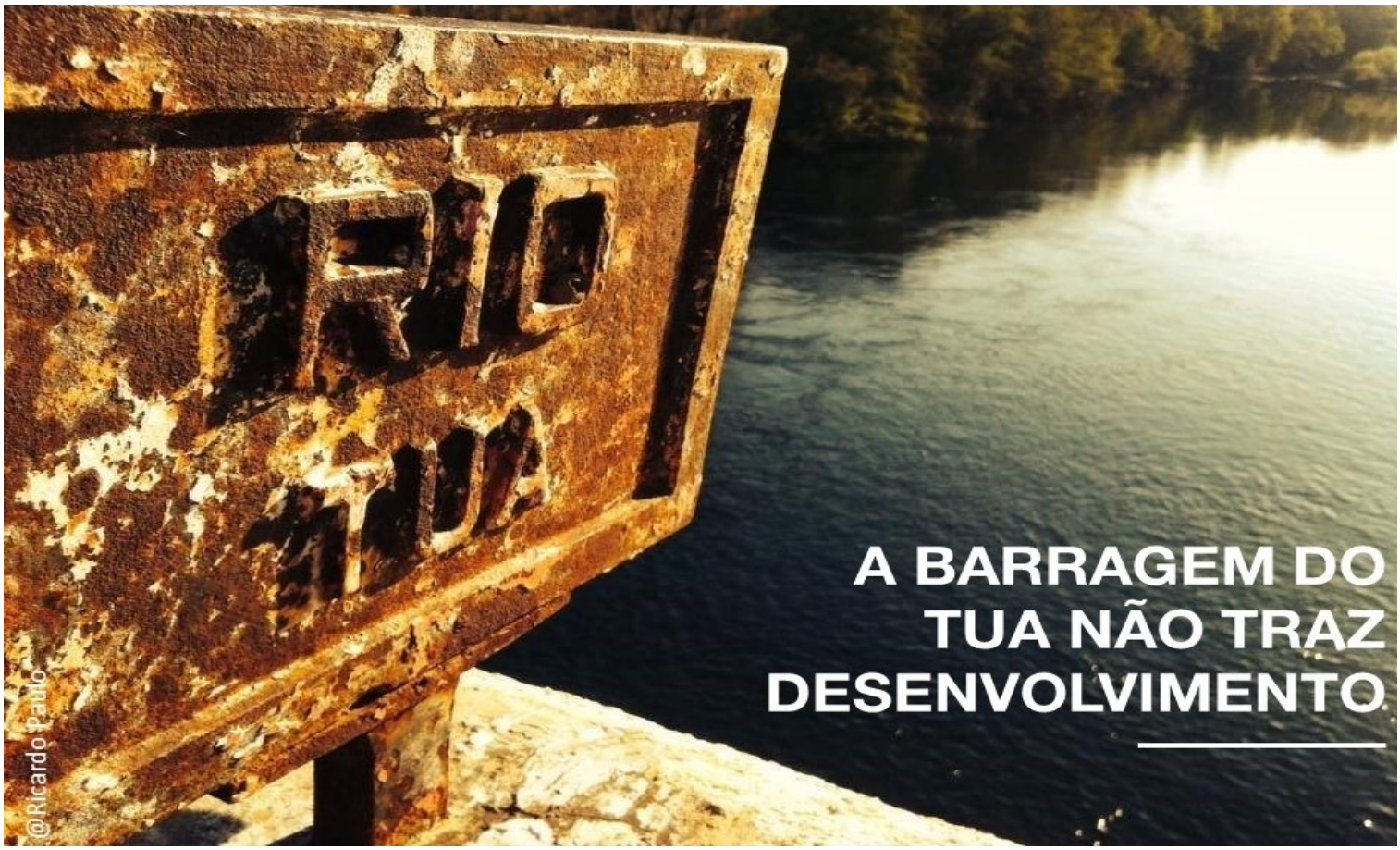
Plataforma
SALVAR
oTUA

RELATORIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2014

WWW.SALVAROTUA.ORG

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

Plataforma SALVAR o TUA


A BARRAGEM DO
TUA NÃO TRAZ
DESENVOLVIMENTO
@Ricardo Paulo

A NATUREZA NÃO SE
CONSTRÓI

Resumo Executivo

"Na primeira noite eles aproximam-se, roubam uma flor do nosso jardim. E não dizemos nada. Na segunda noite, já não se escondem: pisam as flores, matam o nosso cão, e não dizemos nada. Até que um dia o mais frágil deles entra sozinho em nossa casa, rouba-nos a luz e, conhecendo o nosso medo, arranca-nos a voz da garganta. E porque não dissemos nada, já não podemos dizer nada"

Vladimir Mayakovsky

A Plataforma Salvar o Tua ganhou voz! Neste segundo ano de vida, muitas outras vozes se juntaram aos seus fundadores para travar a construção da Barragem do Tua. A Plataforma é constituída por associações locais, de desenvolvimento, ambientalistas, empresas e indivíduos.

Em 2014, a Plataforma também ganhou voz junto dos meios de comunicação, que acolheram e divulgaram os comunicados de imprensa emitidos, e que convidaram a Plataforma para entrevistas, quer na rádio quer na televisão, dando voz àqueles que a imprensa apelida de "Opositores da Barragem do Tua".

O Sr. Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Eng.º Jorge Moreira da Silva, e respetivos Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Paulo Lemos, e Secretário de Estado da Energia, Dr. Artur Trindade, escutaram a nossa voz em mais uma audiência, durante a qual o Sr. Ministro foi questionado quanto às razões que levam o seu Ministério a aceitar a construção da Barragem de Foz Tua, mesmo sabendo que Foz Tua é um caso paradigmático de insustentabilidade.

O Movimento "Advogados pelo Tua", que presta o seu apoio *pro bono* à Plataforma Salvar o Tua, também ganhou voz na revista da Ordem dos Advogados, através de uma entrevista ao Dr. Agostinho Pereira de Miranda.

As preocupações dos que habitam o Vale do Tua e dos que nele trabalham viram a sua voz chegar além-fronteiras, numa reportagem feita pelo jornal finlandês: The Finnish Helsingin Sanomat.

Fizemos chegar junto da UNESCO, em voz alta, mas também por escrito, um relatório que questiona a resposta ou a ausência dela quanto ao plano de mobilidade para o Vale do Tua e as ilegalidades e irregularidades cometidas pela EDP e pelo Governo na construção da barragem.

Foi também denunciada a aprovação da Agência Portuguesa de Ambiente ao traçado da Linha de Muito Alta Tensão que ligará a central hidroelétrica à rede nacional de transporte de energia. A Plataforma Salvar o Tua interpôs junto do Ministro do Ambiente um recurso hierárquico relativo à Declaração de Impacte Ambiental da Linha de Muito Alta Tensão, por considerar a decisão ilegal. Adicionalmente, comunicou em novembro esta decisão à UNESCO, por considerar violar as *guidelines* colocadas no seu último relatório.

A nova equipa da Comissão Europeia, foi também contactada, assim que entrou em funções, através de um pedido de esclarecimento sobre a queixa formal feita em 2012, relativamente à construção da barragem e que ainda não teve resposta por parte da instituição comunitária

Em muitas ocasiões, fomos convidados a participar em encontros, congressos, e outras iniciativas, tendo tido a possibilidade de fazer chegar a nossa voz e as nossas preocupações junto de cidadãos que, mesmo estando longe do Tua, não querem ver destruído um dos últimos rios da Europa em estado natural e um dos mais belos de Portugal!

Pelo Vale do Tua, pelo Alto Douro Vinhateiro, pelo direito ao ambiente e por um modelo de desenvolvimento local alternativo para o Tua, não iremos deixar que nos roubem nem a garganta, nem a voz, nem o Vale do Tua.

A Direção

Agradecimentos

É com enorme prazer que a Plataforma Salvar o Tua apresenta o seu relatório anual cuja atividade, em 2014, só foi possível graças ao apoio prestado por todas as instituições, organizações e empresas que têm dado o seu apoio, assim como a muitas pessoas que, individualmente, se têm comprometido com a causa de uma forma voluntária. Um bem haja!

APOIANTES E PARCEIROS

AIDGLOBAL - Acção e Integração para o Desenvolvimento Global

Associação Tamecanos

Café Cem Artes

Clube de Canoagem de Águas Bravas de Portugal

Designways

Fábrica do Braço de Prata

Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

Global Step

Herdade do Esporão

Instituto Marquês de Valle Flôr

Movimento *Advogados Pelo Tua*

Muxagat Vinhos

Projeto Rios Livres

Restaurante "O Cantinho do Romeu"

Sede da Comissão Vitivinícola dos Vinhos Verdes

APOIANTES PARTICULARES

Amélia Muge, Ana Maria Pinto, Ana Silva, André Tentugal, Andreia Varanda, Beda Calhoun, Brian Newmam, Catarina Salinas, Cunha Pereira, Daniela Cerqueira, Duarte Belo, Edite Alexandre, Francisco Cortesão, Frankie Chavez, Garret Macnamara, Hélio Morais, Henrique Montelobo, Joana Albuquerque, Jorge Pelicano, Luísa Sobral, Lurdes Brandão, Mafalda Veiga, Manuel Ferreira dos Santos, Márcia, Mário Sousa, Marta Ren, Rui Reininho, Samuel Úria, Sara Guerreiro, Selma Uamasse, Susana Damasceno, Susana Travassos, Tiago Bettencourt e Vânia Seixas.

Índice

4 Resumo Executivo

5 Agradecimentos

8 Plataforma Salvar o Tua—Associação de Defesa do Ambiente

INICIATIVAS DA PLATAFORMA

10 Advogados pelo Tua

11 Encontro no Tua

12 Providências Cautelares /Ações Judiciais

13 Relatório enviado à UNESCO

14 Encontro com Autarcas

15 Conferência de imprensa e lançamento da banda sonora da campanha

16 Garret Macnamara torna-se embaixador internacional

17 Audiência com Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

18 Concurso de fotografias “O meu Tua...”

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

19 Rótulos “Salvar o Tua, Proteger o Douro”

20 Representações e Participações

21 Comunicação e divulgação

22 Atividades Previstas Não Realizadas

23 Relatório de Contas

SALVAR O TUA, PROTEGER O DOURO!

O QUE ESTÁ EM CAUSA

Com a construção da barragem de Foz Tua, está iminente a destruição do Vale do Tua e da sua centenária linha ferroviária que integram o Alto Douro Vinhateiro, património mundial classificado pela UNESCO.

FACTOS SOBRE A BARRAGEM

1- A BARRAGEM DE FOZ TUA É ILEGAL

2- IRÁ PRODUZIR APENAS 0,1% DO TOTAL DA ENERGIA DO PAÍS

3- O IMPACTO DA BARRAGEM, SE ESTA FOR CONSTRUÍDA, SERÁ IRREVERSÍVEL

4- A BARRAGEM É COMPLETAMENTE INÚTIL

5- IRÁ DESTRUIR SOLOS AGRÍCOLAS E HABITATS RAROS, PORÁ EM RISCO ESPÉCIES AMEAÇADAS E PROTEGIDAS

6- A ELETRICIDADE PRODUZIDA EM FOZ TUA CUSTARÁ 2X MAIS QUE O CUSTO MÉDIO ATUAL (POR KWH)

7- JÁ PAGAMOS 3X MAIS QUE O NECESSÁRIO DE RENDAS EXCESSIVAS ÀS EMPRESAS ELÉTRICAS

8- VAI CUSTAR 650 EUROS A CADA FAMÍLIA PORTUGUESA

9- A BARRAGEM DE FOZ TUA VIOLA O DIREITO CONSTITUCIONAL AO AMBIENTE

10- A BARRAGEM DE FOZ TUA DESRESPEITA O ESTATUTO CONFERIDO PELA UNESCO

11- A BARRAGEM É UM ATENTADO CULTURAL

12- AINDA É POSSÍVEL SALVAR O TUA E PROTEGER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DO DOURO

Plataforma SALVAR oTUA

Plataforma Salvar o Tua—Associação de Defesa do Ambiente

Desde que se soube que a construção da Barragem do Tua ia avançar, que muitos movimentos cívicos, associações locais, associações de defesa do ambiente, empresas e partidos se têm manifestado contra a construção desta barragem.

Parar a construção da Barragem de Foz Tua é imperativo porque:

- Provoca a destruição da linha do Tua, um dos ex-líbris da ferrovia nacional, peça importante da mobilidade regional e do valor e turístico da região, com reflexos no Alto Douro Vinhateiro Património Mundial;

- Com a iminente destruição do Baixo Sabor, o Tua torna-se o mais importante dos rios portugueses não artificializados, com um valor ecológico e turístico inestimável;

- Existem perspetivas de um modelo de desenvolvimento local alternativo, assente nas especificidades da linha e do Vale.

A iminente destruição do Vale do Tua, um dos últimos rios da Europa em estado natural e um dos mais belos de Portugal, motivou uma coligação inédita de populações locais, ambientalistas, empresas, técnicos, políticos, advogados e especialistas de comunicação. Todos perceberam que, ao se juntarem para fazer parar a construção da barragem em Foz Tua, estariam a criar uma oportunidade ímpar para **salvar o Vale do Tua e proteger o Douro**.

Por estas razões, a 31 de maio de 2013 foi fundada a Plataforma Salvar o Tua - Associação de Defesa do Ambiente que integra pessoas, associações locais, de desenvolvimento, ambientalistas e empresas. As entidades associadas são:

- **AAVT** – ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO VALE DO TUA

- **ALDEIA** – ACÇÃO, LIBERDADE, DESENVOLVIMENTO, EDUCAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, AMBIENTE

- **GEOTA** – GRUPO DE ESTUDOS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE

- **LPN** – LIGA PARA A PROTEÇÃO DA NATUREZA

- **SPEA** – SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

- **QUERCUS** – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- **COAGRE**T – COORDENADORA DE AFECTADOS PELAS GRANDES BARRAGENS E TRANSVAZES

- **FAPAS** – FUNDO PARA A PROTEÇÃO DOS ANIMAIS SELVAGENS

- **GAIA** – GRUPO DE ACÇÃO E INTERVENÇÃO AMBIENTAL

- **QUINTA DOS MURÇAS**

VAMOS SALVAR O VALE DO TUA!
A BARRAGEM DO TUA NÃO TRAZ DESENVOLVIMENTO.
POR TODOS NÓS. POR PORTUGAL!
WWW.SALVAROTUA.ORG
Plataforma SALVAR oTUA

INICIATIVAS DA PLATAFORMA

Advogados pelo Tua

A Plataforma tem contado com o apoio de vários advogados, reunidos na iniciativa *Advogados pelo Tua*. Esta iniciativa visa representar as pessoas e organizações que foram afetadas negativamente pela construção da barragem, defendendo os direitos e interesses destas numa base *pro bono*.

O movimento apresentou uma declaração, disponível no *site* da Plataforma, com dez razões objetivas para suspender a construção da barragem Foz Tua, subscrita pelos seguintes advogados, unidos numa vontade comum: **SALVAR O TUA**

Além disso, os Advogados pelo Tua também prestam esclarecimentos acerca deste crime ambiental que a Plataforma Salvar o Tua tenta travar, a todos os interessados.

Signatários da Declaração

Afonso Henriques Vilhena

Agostinho Pereira de Miranda

Alexandra Vaz

António Furtado dos Santos

Augusto Lopes Cardoso

Carla Amado Gomes

Elizabeth Fernandez

Fernando Fragoso Marques

Hernâni Rodrigues

Jan Dalhuisen

José António Campos de Carvalho

José Manuel Lebre de Freitas

Manuel Almeida Ribeiro

Manuel Magalhães e Silva

Maria da Conceição Botas

Pedro Cardigos

Pedro Raposo

Raul Mota Cerveira

Rita Matias

Vítor Miragaia

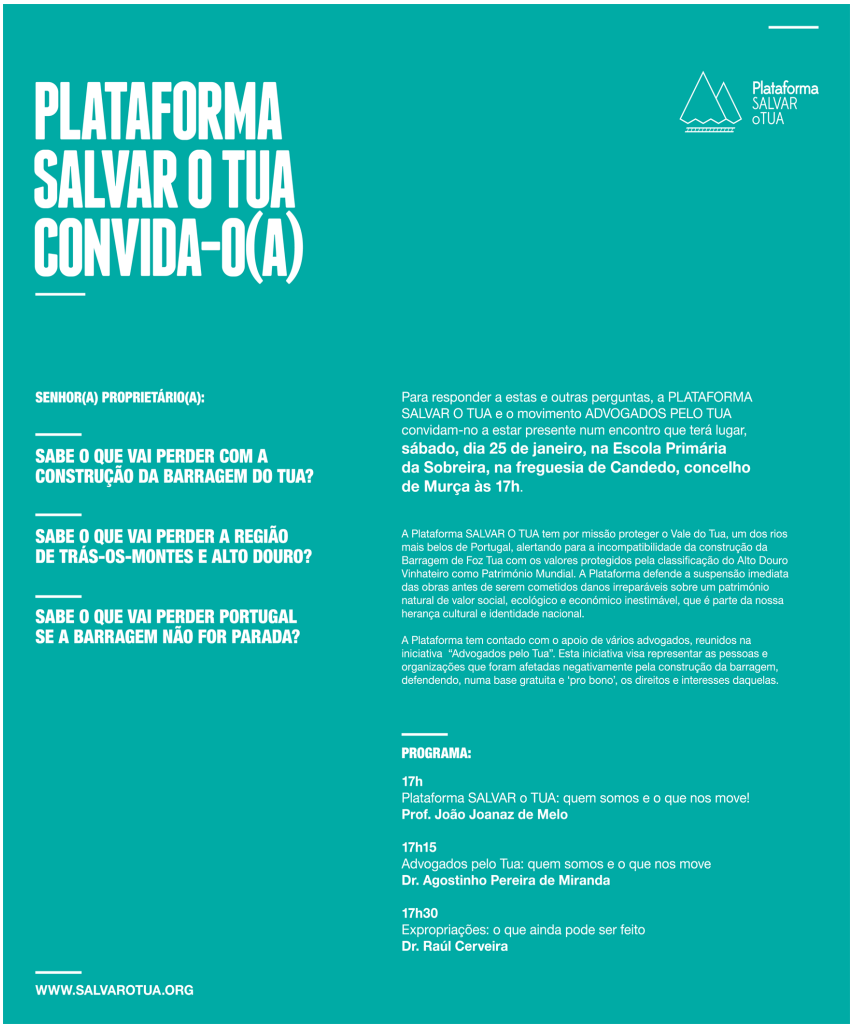
Encontro no Tua

No dia 24 janeiro realizou-se, na sede da Comissão Vitivinícola dos Vinhos Verdes, no Porto, um encontro dos membros da Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos, promovido pela Plataforma Salvar o Tua.

O encontro contou com a presença de produtores do Douro e com associações técnicas de viticultura, designadamente a ADVID, que tem um conhecimento profundo da realidade da região, atuando na área da sustentabilidade e biodiversidade.

Este encontro destinou-se a alertar os agricultores e técnicos locais para a grave situação criada pelo início da construção da barragem do Tua, e a mobilizar os produtores vitivinícolas para a necessidade urgente da suspensão das obras.

A população de Trás-os-Montes e Alto Douro teve também a oportunidade de reunir, no dia 25 de janeiro, na Escola Primária da Sobreira, com um dos representantes do movimento Advogados pelo Tua, o Dr. Agostinho Pereira de Miranda, que prestou esclarecimentos jurídico às populações e interessados.



Providências Cautelares / Ações Judiciais

A Plataforma Salvar o Tua exige a paragem imediata das obras em Foz Tua, antes que sejam cometidos danos irreparáveis sobre um património de inestimável valor social, ecológico e económico, parte da nossa herança cultural e identidade nacional.

Assim, a Plataforma Salvar o Tua apresentou já duas providências cautelares contra a EDP e o Estado Português, ao Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, com o objetivo de:

- ordenar a imediata suspensão das obras da barragem e respetiva albufeira;

- ordenar que a EDP e o Estado Português se abstenham de prosseguir quaisquer trabalhos ou atividades que envolvam a criação e/ou remodelação de infraestruturas, intervenção sobre os terrenos abrangidos, corte de árvores e vegetação, captação de águas, desvio do curso de rios, ribeiros ou outros cursos de águas, depósito de entulhos, etc.;

- condenar a EDP e o Estado Português no pagamento da quantia de € 500.000,00 (quinhentos mil euros) por cada dia no qual prossigam as obras.

A primeira providência cautelar, enviada em dezembro de 2013, foi indeferida em março de 2014, por parte do Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, tendo a Plataforma Salvar o Tua recorrido da decisão.

A 12 de março de 2014, a Plataforma Salvar o Tua intentou em tribunal uma segunda providência cautelar e ação administrativa especial tendente à anulação do Contrato de Concessão celebrado entre a EDP e o Estado Português. Esta foi novamente indeferida em maio de 2014, tendo a Plataforma Salvar o Tua recorrido também.

A Plataforma Salvar o Tua argumenta na ação judicial que não há causa de utilidade pública que fundamente as expropriações destinadas à construção da barragem. Além disso, trata-se de uma obra desnecessária porquanto existem alternativas com menores custos económicos e menos gravosas para o ambiente. Por último, a Plataforma argumenta que a conclusão das obras da barragem afetará irreversivelmente o património natural, histórico e cultural do Alto Douro Vinhateiro e a histórica linha ferroviária do Tua, área incluída desde 14 de dezembro de 2001 na Lista do Património Mundial da UNESCO.

Em novembro, a Plataforma Salvar o Tua interpôs junto do Ministro do Ambiente um recurso hierárquico relativo à aprovação da Linha de Muito Alta Tensão (LMAT), por considerar esta decisão ilegal e contrária às diretrizes da UNESCO. No decorrer desta ação, à qual não teve resposta dentro dos prazos estabelecidos, a Plataforma intentou já em janeiro de 2015 uma Ação Administrativa Especial no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, contra a Agência Portuguesa do Ambiente. Esta ação decorreu da emissão também da Declaração de Impacte Ambiental "favorável condicionada ao traçado "2SM", que pretende ligar a Barragem de Foz Tua a Armamar, cerca de 40 quilómetros, passando o rio Douro na zona da Valeira, Esta ação encontra-se a decorrer.

Relatório enviado à UNESCO

A Plataforma Salvar o Tua enviou já várias queixas à UNESCO a denunciar o não cumprimento por parte do Governo das contrapartidas previstas por esta instituição que zela pela preservação das áreas classificadas como Património da Humanidade, como é o caso do Douro. Além do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE), também a EDP viola as recomendações da UNESCO ao propor linha de muito alta tensão no coração do Alto Douro Vinhateiro.

Em maio de 2014, a Plataforma Salvar o Tua enviou à UNESCO uma carta denunciando todas as irregularidades, contendo relatórios detalhados, no qual denuncia as infrações cometidas pela EDP e a negligência das autoridades nacionais no projeto da barragem de Foz Tua.

Entre as principais queixas encontram-se:

- O facto da EDP não cumprir as exigências sobre o impacte na paisagem;

- O facto do "'plano de mobilidade' não cumprir as condicionantes estabelecidas", não satisfazendo a mobilidade local e eliminando a reposição da ligação ferroviária Tua Bragança.

Ainda durante 2014, a 26 de novembro, a Plataforma Salvar o Tua voltou a submeter uma queixa à UNESCO, intitulada "Non-compliance of commitments by EDP and the Portuguese State on the Alto Douro Wine Region, concerning the Foz Tua dam high voltage power line". Esta decorreu da aprovação da Linha de Muito Alta Tensão que liga a barragem à Rede Elétrica Nacional, cujo traçado optado vai contra as diretrizes da UNESCO.

É no sentido de defender a suspensão imediata das obras que cometerão danos irreparáveis sobre um património natural de valor social, ecológico e económico inestimável, que é parte da nossa herança cultural e identidade nacional que a Plataforma exerce esta pressão sobre os órgãos decisores, como a UNESCO e o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia.

Encontro com Autarcas

No âmbito da Campanha “Salvar o Tua, Proteger o Douro”, a Plataforma Salvar o Tua organizou um encontro, no dia 1 de junho, no qual foram debatidas questões pertinentes sobre o Tua,

O encontro aconteceu no Restaurante “O Cantinho do Romeu” e foram convidados empresários, Presidentes de Juntas de Freguesia e autarcas da região do Vale do Tua.

A iminente destruição do Vale do Tua, um dos últimos rios da Europa em estado natural e um dos mais belos de Portugal, motivou uma coligação inédita de populações locais, ambientalistas, empresas, técnicos, políticos, advogados e especialistas de comunicação. Assim, este encontro procurou promover o debate entre os presentes, sob o mote “Promover o Tua para desenvolver o Douro".

A sessão contou com os seguintes oradores convidados:

- Manuel Ferreira do Santos, Representante do Instituto da Democracia Portuguesa (autores do projeto Tua Vale);

- Henrique Montelobo, especialista em Turismo (ex-diretor-geral do Turismo, responsável pela implementação do empreendimento Troia Resort)

- João Joanaz de Melo, especialista em ambiente e sustentabilidade (Professor na Universidade Nova de Lisboa, dirigente do GEOTA).

- Raúl Cerveira, representante dos Advogados pelo Tua

O encontro em defesa do Vale Tua foi um espaço de debate aberto em que diferentes visões e posições face à construção da barragem do Tua foram abordadas. Foi, ainda, uma oportunidade de refletir sobre as potencialidades turísticas e desenvolvimento local do vale do Tua.

Conferência de Imprensa e lançamento da banda sonora da campanha

No dia 19 de junho de 2014, a Plataforma Salvar o Tua promoveu uma conferência de imprensa com o objetivo de sensibilizar a opinião pública para as consequências da construção da barragem do Tua, que se realizou na Fábrica Braço de Prata, em Lisboa.

A conferência de imprensa contou com as intervenções de João Joanaz de Melo, Diretor Técnico da Plataforma Salvar o Tua, dos Advogados pelo Tua representados por Ana Matias Lopes, de João Roquette, Produtor da Herdade do Esporão/Quinta dos Murças, de Mateus Nicolau de Almeida, Produtor e Enólogo da Muxagat Vinhos, e de outras personalidades e instituições apoiantes da causa.

Este evento foi palco, também, do lançamento oficial do vídeo da música pelo Tua, protagonizada por vários artistas, como Amélia Muge, Antré Tentugal (We Trust), Catarina Salinas (Best Youth), Francisco Cortesão, Frankie Chavez, Hélio Morais, Luísa Sobral, Mafalda Veiga, Márcia, Marta Ren, Rui Reininho, Samuel Úria, Selma Uamasse, Susana Travassos e Tiago Bettencourt.

Nesta sessão houve, ainda, oportunidade para a apresentação dos Vinhos Assobio e Muxagat, com os Rótulos da Campanha e para a exibição do documentário DamNation.

Esta iniciativa teve grande impacto mediático, tendo saído informação em vários meios de comunicação, desde a imprensa escrita, *online*, televisão e rádio.

Garret Macnamara torna-se Embaixador Internacional

A causa defendida pela Plataforma Salvar o Tua conta com o apoio de algumas figuras públicas, entre eles vários nomes da música portuguesa, que criaram o hino oficial da campanha, e o surfista norte-americano Garrett McNamara, famoso por ter surfado uma onda gigante na Nazaré.

Após vários contactos nesse sentido, Garrett MacNamara aceitou, em junho de 2014, dar a cara contra a inundação do Vale do Tua e a destruição da centenária linha ferroviária, tornando-se, assim, o Embaixador Internacional da campanha da Plataforma Salvar o Tua "Salvar o Tua, Proteger o Douro".

MacNamara encontra-se a acompanhar o assunto e, inclusivamente, tem conhecimento dos relatórios remetidos à UNESCO, expondo os argumentos contra a construção do megaprojeto hidroelétrico.

Segundo Garret Macnamara: "Recebi um *email* sobre a grave situação e não podia acreditar no que estava a ser proposto! Acredito que quanto mais deixarmos o ambiente no seu estado natural melhor será para todos, a longo prazo".

Audiência com Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

No dia 12 de setembro, uma comitiva de representantes da Plataforma Salvar o Tua tiveram uma audiência com o Sr. Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Eng.º Jorge Moreira da Silva.

Por ocasião deste encontro, foi mostrado ao Senhor Ministro o vídeo da campanha "Salvar o Tua, Proteger o Douro", bem como algumas fotografias do local. Uma vez que o Senhor Ministro nunca visitou a região do Vale do Tua, foi deixado o convite para visitar o local e verificar, com os seus próprios olhos, o que se poderá perder com a construção da barragem.

Esta audiência foi, também, uma ocasião para discutir as questões-chave do Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH) e sobre o que levou o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia a aceitar uma construção deste género.

Foi concluído que o caso Foz Tua é um caso paradigmático de insustentabilidade que, não só vai ser um litígio permanente durante anos, como contamina toda a restante atividade do Ministério.

Concurso de fotografia “O meu Tua...”

No sentido de divulgar a beleza e diversidade únicas do Vale do Tua, a Plataforma Salvar o Tua dinamizou um concurso de fotografias através do Facebook, que permitiu aos apoiantes da causa partilharem magníficas fotografias sobre a região, ao mesmo que tempo que se habilitavam a um prémio.

Para participar no concurso, todos os interessados enviaram para a Plataforma Salvar o Tua fotografias (10 no máximo) relacionadas com o património natural, cultural e arquitetónico do Vale do Tua, com especial foco no rio Tua, na Linha do Tua e nos usos e costumes da região.

Para o concurso prosseguir, os participantes tinham de fazer um “gosto” na página de Facebook da Plataforma Salvar o Tua e apelando à votação, que foi feita através de “gostos” nas fotografias.

O vencedor foi aquele que recebeu mais “gostos” na sua fotografia e recebeu 1 garrafa vinho tinto “Assobio 2011 – Salvar o Tua, Proteger o Douro”, 1 garrafa vinho tinto Muxagat – Tinta Barroca, 1 crachá e 1 pasta com informação e materiais da campanha “Salvar o Tua, Proteger o Douro”.

O concurso decorreu entre 4 e 21 de novembro e foi mais uma forma de divulgação da campanha e da causa da Plataforma Salvar o Tua.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Rótulos “Salvar o Tua, Proteger o Douro”

Em defesa do Vale do Tua, a Herdade do Esporão e a Muxagat Vinhos associaram-me à Plataforma Salvar o Tua e decidiram criar uma edição especial dos seus vinhos, a partir de março de 2014, ilustrando-as com rótulos especiais da campanha “Salvar o Tua, Proteger o Douro”.

Como parte da sua contribuição para a Plataforma Salvar o Tua, o Esporão decidiu lançar uma edição especial de 1.000 garrafas do seu vinho tinto premiado Assobio 2011, produzido na Quinta dos Murças, e fazer reverter todas as receitas a favor da campanha.

A Muxagat Vinhos cedeu outras 1.000 garrafas de Tinta Barroca tinto para angariar fundos para a campanha.

Estas edições especiais contam com uma fotografia do Rio Tua, cedida pelo fotógrafo Duarte Belo, e remete para o *site* da Plataforma, lançando o convite à mobilização de todos os cidadãos nesta causa, através da divulgação da campanha, participação nas iniciativas promovidas pela Plataforma, no sentido de pressionar esta entidade a travar a construção da barragem.

REPRESENTAÇÕES E PARTICIPAÇÕES

A Plataforma Salvar o Tua foi, por diversas vezes em 2014, convidada para integrar outras iniciativas da sociedade civil em prol do Vale do Tua.

10 de janeiro - a Plataforma Salvar o Tua participou numa tertúlia/debate/convívio/jantar/exposição de fotografias "O Tua é Teu", da autoria de Mário Sousa, no Café Cem Artes;

21 de fevereiro - Fórum Nacional das Redes da Sociedade Civil, no ISCTE. João Camargo, Vice-Presidente da Plataforma Salvar o Tua, participou na sessão dedicada ao ambiente, na qual a sua intervenção incidiu nos desafios e obstáculos da Plataforma Salvar o Tua face ao Programa Nacional de Barragens;

12 de março - Projeção da curta-metragem documental Vale do Tua, na FNAC Norte Shopping, na qual a Plataforma Salvar o Tua se fez representar. Este evento foi da organização do PAN (Pessoas-Animais-Nacionais);

13, 14 e 15 de junho - Fim-de-semana nos Rios Tua e Sabor - Em parceria com o Grupo Rios Livres do GEOTA e Associação TAMECANOS, em colaboração com o Clube de Canoagem de Águas Bravas de Portugal (CCABP), a Plataforma Salvar o Tua participou na promoção de atividades de Rafting e Canoagem nos Rios Tua e Sabor, como uma forma de protesto contra a construção das barragens;

31 de agosto - No âmbito da 8ª edição "Socialismo 2014—Fórum de Ideias à esquerda", em Évora, João Joanaz de Melo participou, em representação da Plataforma Salvar o Tua, no painel "Luta contra as barragens";

12 setembro - João Joanaz de Melo e Filipe Caetano participaram, como oradores, no encontro "Electroacrossing Sustainable Ideas", na Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa, como oradores. Houve, ainda, neste encontro uma prova de vinhos Assobio e Muxagat e venda de *merchandising* da campanha, promovido pela Plataforma Salvar o Tua;

9 a 12 de outubro - Participação no Greenfest 2014, com a venda de *merchandising* e vinhos da campanha "Salvar o Tua, Proteger o Douro";

1 e 2 de novembro - O Projeto Rios Livres do GEOTA e a Associação TAMECANOS, em parceria com a Plataforma Salvar o Tua e o Clube de Canoagem de Águas Bravas de Portugal (CCABP) organizaram mais um fim de semana no Rio Tua. Foram realizadas atividades, como uma descida de rafting e uma prova de vinhos Assobio, da Quinta dos Murças, com o objetivo de mostrar a riqueza do Vale do Tua e do Douro.

13 de novembro - Participação de João Joanaz de Melo no seminário promovido pela AIDGLOBAL e pelo Instituto Marquês de Valle Flor "Ser Cidadão Global num Mundo em Mudança"

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A criação da imagem gráfica, quer do logótipo da Plataforma Salvar o Tua quer de todos os materiais de apoio à campanha "Salvar o Tua, Proteger o Douro", contou com a criatividade e dedicação da equipa criativa da Designways. Graças a esta parceria, a Plataforma Salvar o Tua dispõe dos seguintes veículos de comunicação:

- Institucionais: *site* da Plataforma – www.salvarotua.org , página no facebook , folheto, desdobrável, capa, cartaz.

– Apoio à campanha "Salvar o Tua, Proteger o Douro" – crachá, postais, autocolantes, vídeo da campanha, vídeo de animação.

Simultaneamente, a Plataforma Salvar o Tua tem tido a preocupação de proporcionar informação atualizada sobre as suas ações aos seus associados, apoiantes, órgãos de comunicação nacional e imprensa estrangeira em Portugal, tendo emitido **13** comunicados de imprensa.

A Plataforma viu alguns dos seus comunicados a terem destaque nos órgãos de comunicação social e *blogs*, bem como algumas das suas iniciativas.

Vários foram os porta-vozes da Plataforma Salvar o Tua que deram algumas entrevistas para diferentes canais de televisão, rádios e imprensa.

Foram detetados, ao longo do ano 2014, os seguintes registos:

Imprensa escrita (em papel e *online*) - **23** artigos

Imprensa escrita internacional - **1** (Finlândia)

Artigos de Opinião - **3**

Televisão - **71** minutos

Rádio - **28** minutos

ATIVIDADES PREVISTAS NÃO REALIZADAS

Durante o ano de 2014, verificaram-se alguns constrangimentos na realização de algumas atividades anteriormente previstas.

Essa situação deve-se ao facto de não estarem reunidas as condições necessárias.

As atividades previstas não realizadas são as seguintes:

- Sessões de Cinema

- Concerto "Salvar o Tua, Proteger o Douro"

- Evento na Fundação Mário Soares

RELATÓRIO DE CONTAS 2014

Plataforma SALVAR oTUA

Relatório de Gestão Financeira

Durante o ano de 2014, a Plataforma Salvar o Tua empreendeu esforços para travar a construção da Barragem de Foz de Tua, tendo realizado várias ações e participado em várias iniciativas levadas a cabo por outras entidades ou particulares

Todos os custos inerentes a todas as atividades descritas ficaram a cargo das várias organizações que constituem a Plataforma Salvar o Tua e de alguns dos associados individuais e voluntários.

Conforme está espelhado nas contas apresentadas, a Organização teve um significativo aumento tanto nas receitas, como nas despesas. A Plataforma Salvar o Tua obteve receitas no valor de 7 966,70 euros e despesas no valor de 7 931,68 euros. Verifica-se, assim, que a Plataforma Salvar o Tua terminou o ano de 2014 com um Resultado Líquido Positivo de 35,02 euros.

Em 2015, espera-se que as receitas e os gastos se mantenham pela mesma ordem de valores, ao mesmo tempo que se continuará a desenvolver atividades em prol do Vale do Tua, pelo direito ao ambiente e por um modelo de desenvolvimento local alternativo para a região.

Mapa I - Despesas e Receitas

DESPESAS

	2014
DESPESAS	
Recursos Humanos	- €
Fornecimentos e Serviços Externos	7 931,68 €
Gastos de depreciação	
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Outros Custos	
Total	**7 931,68 €**

RECEITAS

	2014
RECEITAS PRÓPRIAS e FINANCIAMENTOS	
Donativos, Campanhas e Projetos	7 966,70 €
Proveitos e Ganhos Financeiros	- €
Outros Proveitos	- €
Total	**7 966,70 €**
Saldo *(Receitas - Despesas)*	**35,02 €**
AMORTIZAÇÕES E IMPARIDADES	**0,00 €**
RESULTADO LIQUIDO	**35,02 €**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2014

Trav. Moinho de Vento, 17-c/v drtª,
1200-727 Lisboa

Tel.: 962507935
Fax: 213956120
plataforma@salvarotua.org

Plataforma SALVAR oTUA

WWW.SALVAROTUA.ORG